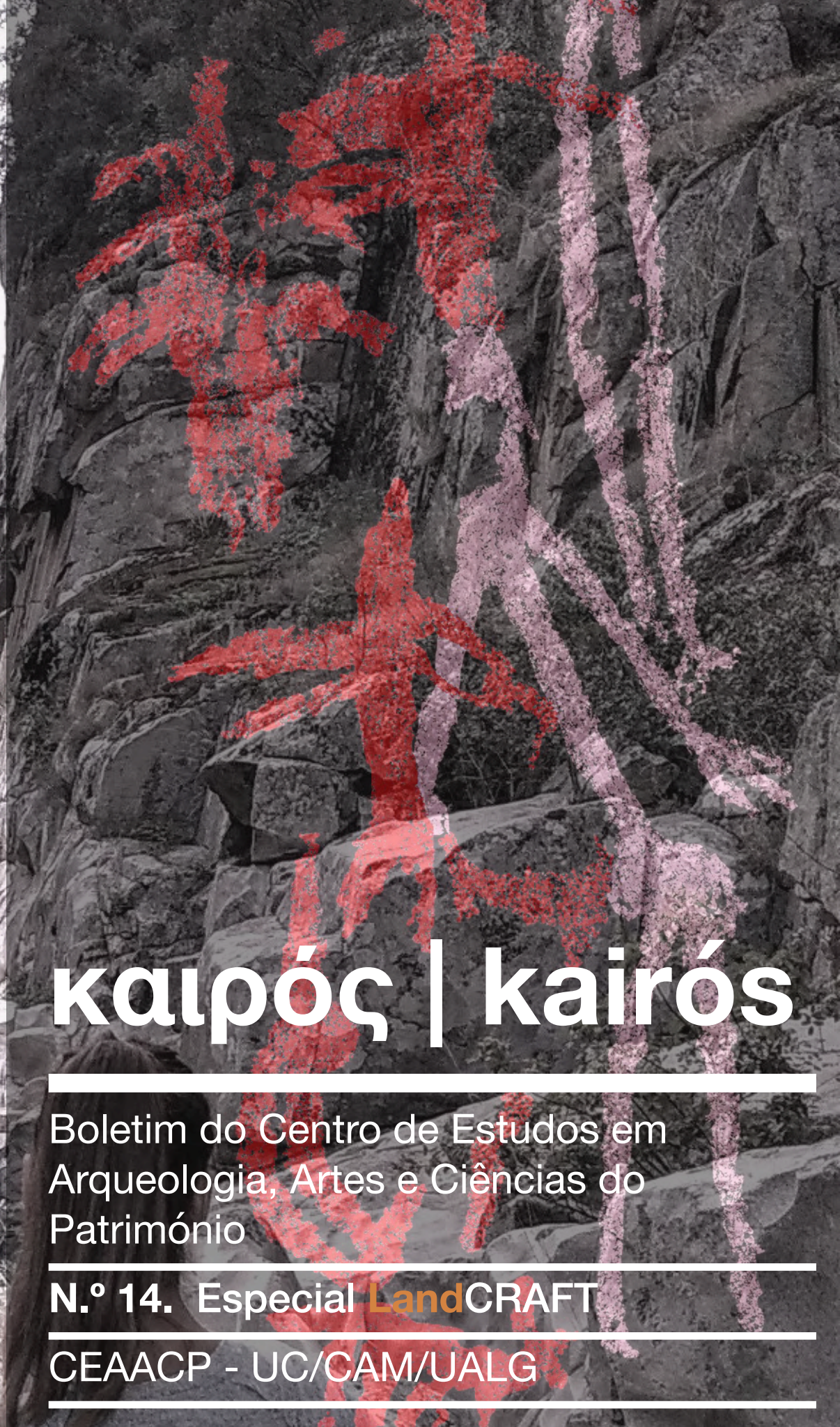




καιρός | kairós

Boletim do Centro de Estudos em
Arqueologia, Artes e Ciências do
Património

N.º 14. Especial **LandCRAFT**

CEAACP - UC/CAM/UALG

FICHA TÉCNICA

Título καιρός | kairós. Boletim do Centro de Estudos em Arqueologia, Artes e Ciências do Património | **N.º 14 Especial LandCRAFT**

Editores do volume L. Bacelar Alves | S. Gomes

Equipa Editorial J. Alves-Ferreira | L. Bacelar Alves | P. Silva | S. Gomes

Imagem de capa ©LandCRAFT

Edição CEAACP

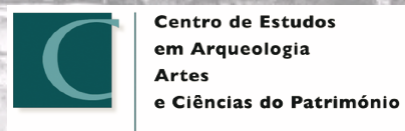
ISSN 2184-7193

DOI https://doi.org/10.14195/2184-7193_14

Suporte Digital | **Formato** PDF

Contactos ceaacp@uc.pt

Financiamento



Coimbra | Mértola | Faro, Outono 2024

ÍNDICE

EDITORIAL ... 1

LANDCRAFT. BREVE APRESENTAÇÃO DO PROJETO ... 5

O CORPUS DA ARTE DA PRÉ-HISTÓRIA RECENTE DO VALE DO CÔA ... 25

ESCAVAÇÃO DE SÍTIOS E PROSPEÇÃO NAS IMEDIAÇÕES DE ROCHAS COM ARTE RUPESTRE ... 47

CARACTERIZAÇÃO E CONSERVAÇÃO DOS SÍTIOS COM ARTE RUPESTRE ... 63

GESTÃO E VALORIZAÇÃO PÚBLICA DOS ABRIGOS COM ARTE RUPESTRE ... 83

SIG ... 89

ESTRATIGRAFIA E PALEOAMBIENTE EM LAPAS CABREIRAS ... 95

A CERÂMICA PRÉ-HISTÓRICA DE LAPAS CABREIRAS ... 105

FERRAMENTAS, PARA QUE VOS QUERO? ... 123

BASES DE DADOS ... 137

PRÁTICAS DE INTERAÇÃO E SOCIALIZAÇÃO DO PATRIMÓNIO CULTURAL ... 143

DOCUMENTÁRIO, ARQUIVO E DIVULGAÇÃO DAS ATIVIDADES DE PESQUISA ... 159

EDITORIAL

L. BACELAR ALVES | S. GOMES

Archaeologists are not heroes who overcome great adversity to discover facts about the past; nor do they merely act as detectives gathering the facts of the past assembling them like so many pieces of a puzzle. Rather **archaeologists craft facts out of a chaotic welter of conflicting and confused observations**; they modify them and reformulate them out of existing knowledge.

Michael Shanks & Randall McGuire, 1996, H. The Craft of Archaeology, *American Antiquity*, 61(1): 78-79

Neste volume da Kairós retomamos um texto de apresentação do **LandCRAFT**, publicado em 2020. Os contributos que compõem o presente número estão centrados nas suas tarefas de investigação, partilhando os diferentes objetos de estudo contemplados na pesquisa e os múltiplos métodos de análise desenvolvidos. Cada texto procura explicar as questões que subjazem ao projeto, as ferramentas de que arqueologia – enquanto ofício – dispõe para as responder, as vivências proporcionadas pelas diferentes atividades e as comunidades que se geram em torno desta investigação que é, intrinsecamente, científica e social.

A diversidade dos modos de trabalhar e a multiplicidade de questões decorre do facto do Côa encerrar uma densa e caótica paisagem de memórias de todos os tempos, cujos sentidos desafiam a um desdobramento de olhares e perspetivas. Com este volume pretende-se mostrar que o **LandCRAFT** parte da vontade

de compreender este entrelaçamento de tempos, imagens, pessoas... e que, nesta condição, foi forjado na interseção de múltiplos ofícios que procuram acompanhar a infinidade da paisagem.

Da leitura destes 12 textos surge a imagem do **LandCRAFT** como um cruzamento de saberes orientado para ampliar os horizontes de compreensão da arte da Pré-história Recente do vale do Côa. Como se verá, cada tarefa revela um cuidado particular para com a singularidade das figuras pintadas nas rochas; um cuidado com o qual se procura conhecer o seu contexto sociocultural, tratar da sua preservação para o futuro e valorizar o seu lugar na grandiosidade desta geografia humana e natural. Com estas múltiplas valências procura-se também que o projeto se mantenha em aberto e que a arte pré-histórica – no segredo da sua diferença – continue a interpelar o nosso olhar e a suscitar novos ofícios.

Nota

Este volume começou a ser organizado pela mão da Lara, sem que lhe tenha sido possível participar na sua conclusão. Porém, estando definidos os seus traços gerais, todos aqueles que participam no volume cuidaram de concretizar esta ideia de ter um registo sobre as diferentes tarefas (ou “crafts”) do **LandCRAFT**. No que diz respeito ao texto de apresentação do projeto, assinado apenas pela Lara, foi elaborado a partir dos seus apontamentos para comunicações acerca da progressão dos trabalhos, privilegiando-se, assim, as suas próprias palavras e o seu modo de nos inspirar.



Participam neste volume:

Ainé Francos Golán | [EcoPast](#), Universidade de Santiago de Compostela

Ana Cristina Araújo | [Património Cultural, IP - LARC](#) | [UNIARQ](#) | [InBIO / BIOPOLIS / CIBIO](#)

António Batarda Fernandes | [CEEACP](#) – Universidade de Coimbra

Antonio Martínez Cortizas | [EcoPast](#), Universidade de Santiago de Compostela

Bárbara Carvalho | [CEEACP](#) – Universidade de Coimbra

Beatriz Comendador-Rey | [GEAAT](#) – Universidade de Vigo

Clara Veiga Rilo | [EcoPast](#), Universidade de Santiago de Compostela

Cristina Gameiro | [UNIARQ](#) - FLUL

Fernando Carrera | RAC, Rock Art Conservation and Management

Hannah Sackett | Universidade de Bath

Isabel Maria Almeida Fonseca | Universidade de Coimbra

João Muralha | [CHAM-FCSH-UNL](#)

José Santiago Pozo-Antonio | [CINTECX](#), grupo GESSMin, DERNMA, Dpto. de Enxenia dos Recursos Naturais e Medio Ambiente, Escola de Enxenia de Minas e Enerxia, Universidade de Vigo

Lara Bacelar Alves | [CEEACP](#) – Universidade de Coimbra

Mário Reis | [Fundação Côa Parque](#) | [CEEACP](#) – Universidade de Coimbra

Marta Colmenares Prado | [EcoPast](#), Universidade de Santiago de Compostela

Mohamed Traoré | [EcoPast](#), Universidade de Santiago de Compostela

Olalla López Costas | [EcoPast](#), Universidade de Santiago de Compostela

Pablo Barreiro | [EcoPast](#), Universidade de Santiago de Compostela

Sérgio Gomes | [CEEACP](#) – Universidade de Coimbra

Susana Soares Lopes | [CEEACP](#) – Universidade de Coimbra

Teresa Rivas | [CINTECX](#), grupo GESSMin, DERNMA, Dpto. de Enxenia dos Recursos Naturais e Medio Ambiente, Escola de Enxenia de Minas e Enerxia, Universidade de Vigo

Teresa Silva | Investigadora Independente

Vera Caetano | [CEEACP](#) – Universidade de Coimbra

Zaira García López | [EcoPast](#), Universidade de Santiago de Compostela



Estratigrafia e paleoambiente em Lapas Cabreiras

Antonio Martínez Cortizas | Olalla López Costas

Marta Colmenares Prado | Ainé Francos Golán

Zaira García López | Mohamed Traoré | Clara Veiga Rilo

No âmbito do projeto **LandCRAFT**, foram realizadas amostragens de diversas sequências edafo/sedimentares no abrigo rochoso das Lapas Cabreiras. O estudo das variações da estratigrafia, aliado a uma abordagem multianálise das propriedades físicas, químicas e mineralógicas (cor, acidez, teor de matéria orgânica, mineralogia, teor de metais, etc.), está a permitir documentar o processo de mudança deste lugar ao longo do tempo.

As análises em curso, permitindo traçar os processos de mudança em Lapas Cabreiras, pretendem contribuir para uma melhor compreensão das mudanças climáticas e das transformações da paisagem relacionadas com a atividade humana.

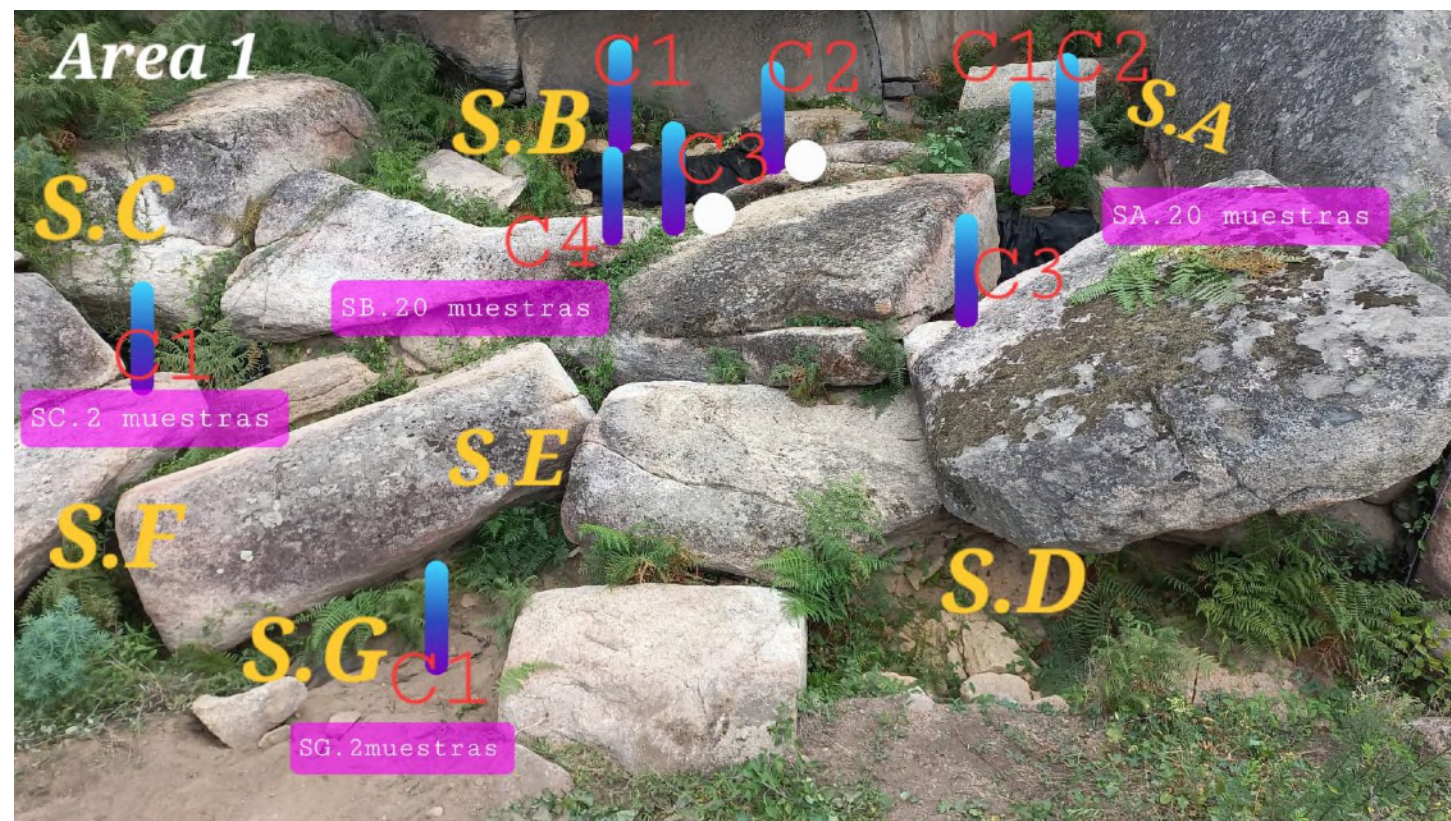


Fig. 1 (ao lado) - A primeira tarefa a realizar no sítio arqueológico, e talvez a mais importante, é o desenho do plano de amostragem, de modo a garantir uma boa integração dos estudos paleoambientais na leitura da estratigrafia. Na foto, a Lara Bacelar Alves e o Antonio Martínez Cortizas planeiam a estratégia de amostragem.

Fig. 2 (em cima) - Uma vez avaliadas as áreas intervencionadas e a variabilidade estratigráfica, procede-se à seleção das sequências mais adequadas, representativas e com a resolução necessária para as análises que se pretende realizar.

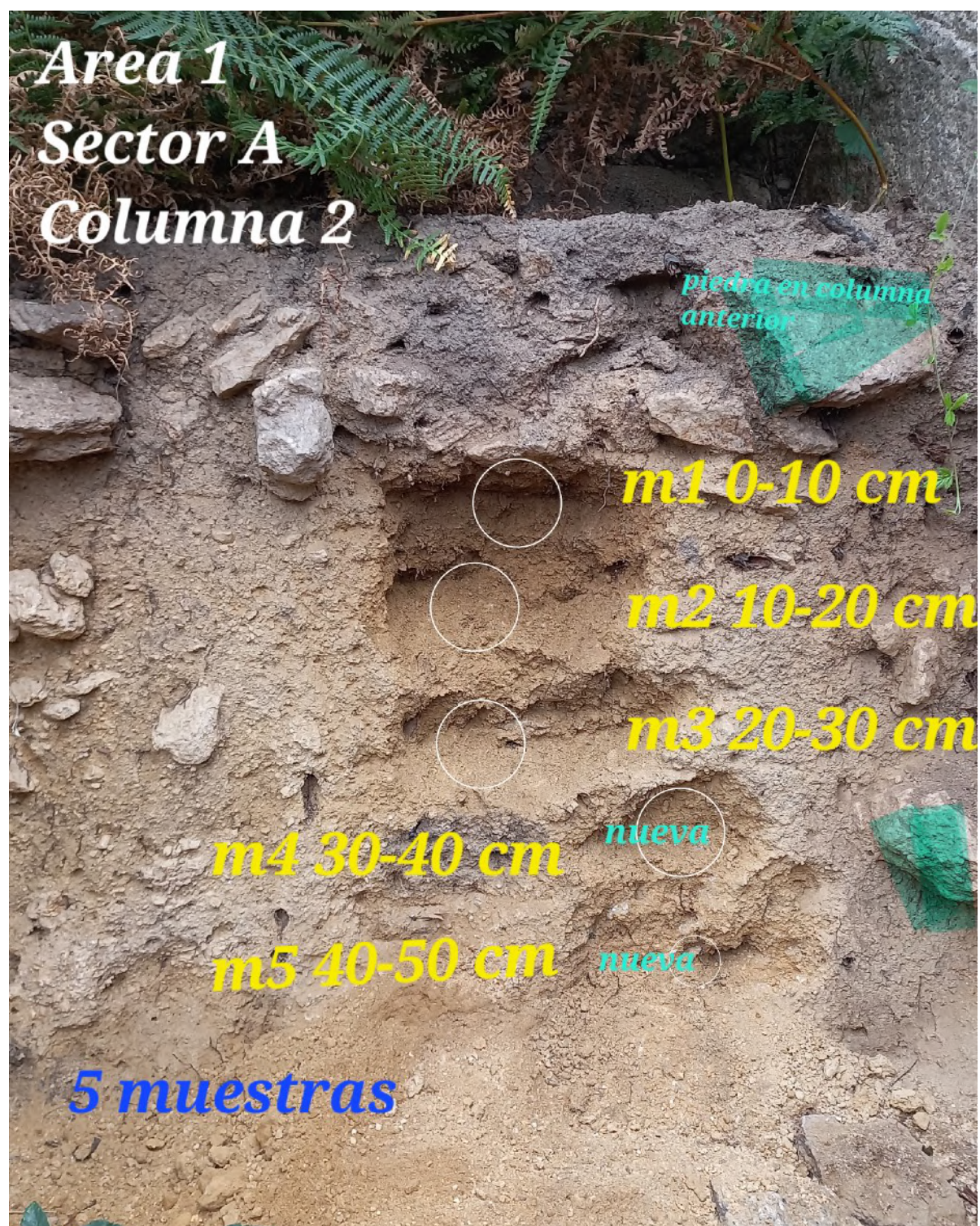


Fig. 3 (à esquerda) - Detalhe de sequência edafo/sedimentar no sítio Lapas Cabreiras. Uma escavação arqueológica é algo vivo que muda à medida que avança. Por este motivo, nas diferentes fases da escavação, é necessário repensar a amostragem de novas unidades estratigráficas ou outras que ajudem a definir a correlação espacial no sítio. Esta fotografia corresponde à segunda fase de amostragem, na qual se optou por amostrar unidades previamente enterradas.

Fig. 4 (à direita) - Processo de recolha de amostras.



Fig. 5 - As amostras são secas à chegada ao laboratório. A preparação e análise das amostras é realizada em diversas fases, começando pelo laboratório de processamento onde são secas, moídas e medidas as primeiras propriedades, como acidez e cor. Na imagem, vemos o processo de moagem.

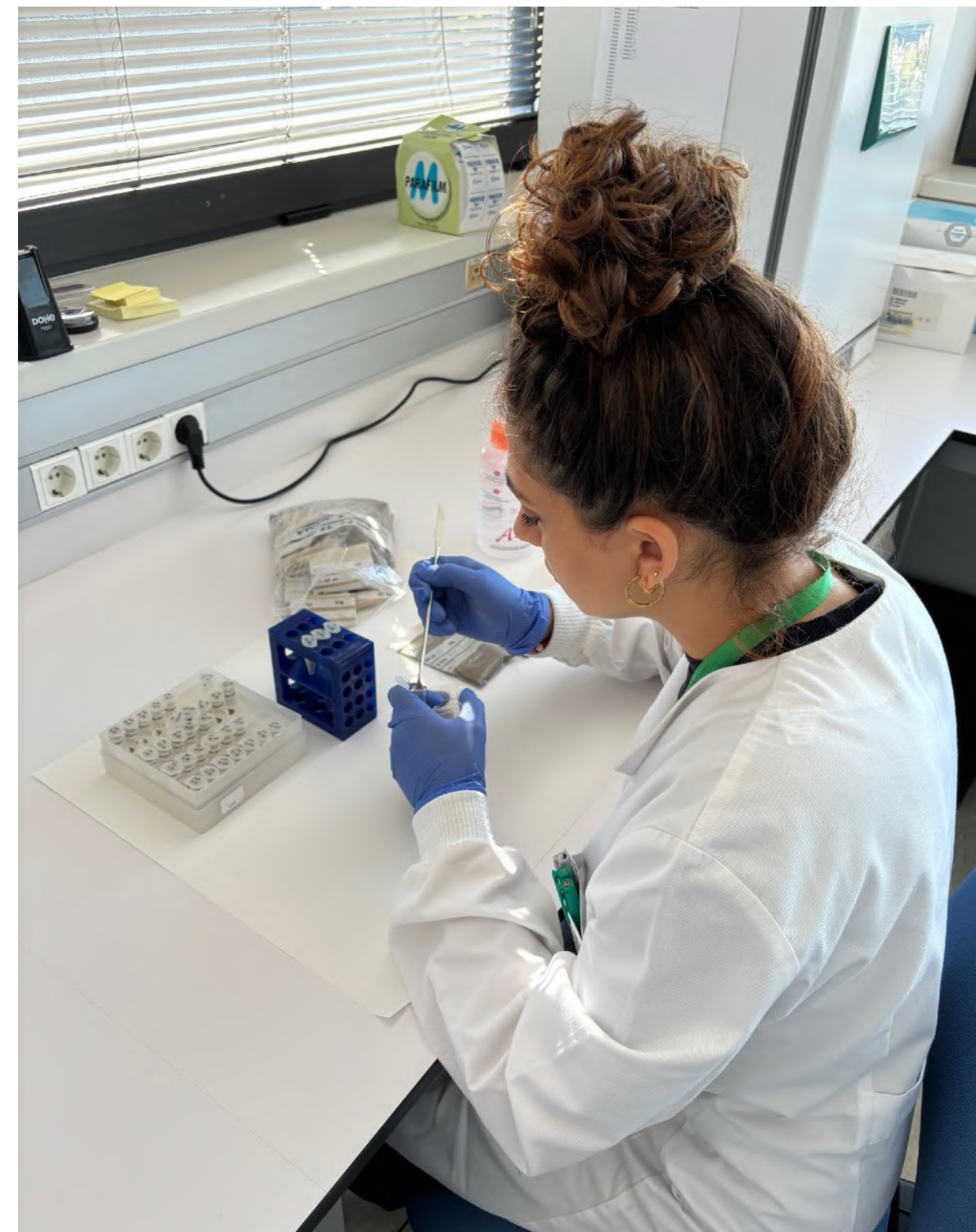


Fig. 6 (à esquerda) - Uma vez moídas, começa o processo de caracterização da sua composição. Nesta foto, o Antonio faz medições por espectroscopia vibracional, no laboratório de solos do grupo EcoPast, técnica de análise que fornece informações sobre componentes orgânicos e inorgânicos.

Fig. 7 (à direita) - Depois de peneiradas e armazenadas em sacos, as amostras podem seguir para o laboratório limpo. Aqui, Ainé Francos Golan prepara amostras de de frações finas de solo para análise do teor de mercúrio e composição elementar. Cada detalhe conta para resultados precisos; neste laboratório a limpeza é máxima

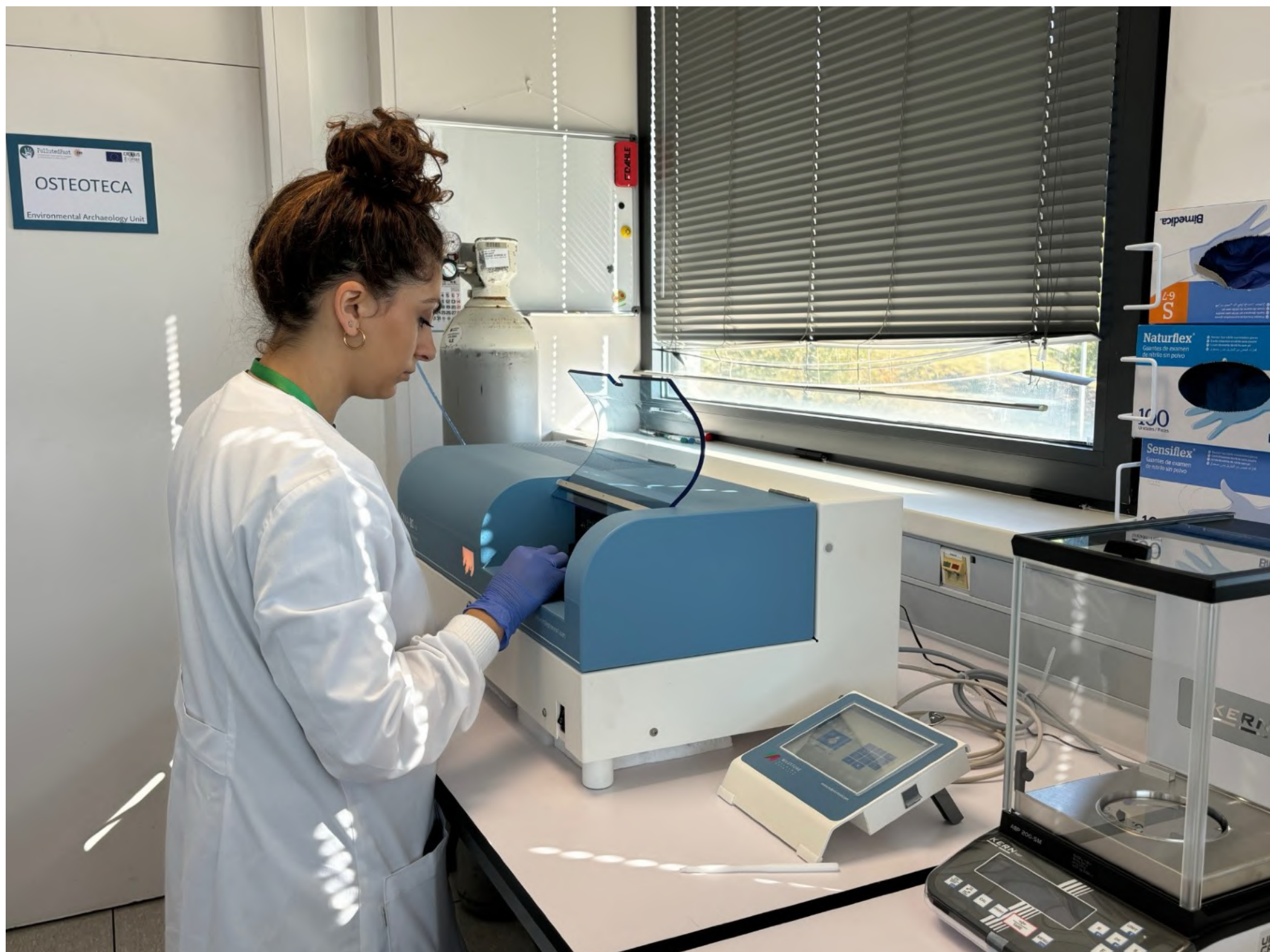


Fig. 8 - No laboratório limpo, Ainé encontra-se a fazer medições para determinar a concentração de mercúrio nas amostras de sedimentos usando o DMA-80 Milestone.

Assim, os resultados deste estudo serão fundamentais para responder às seguintes questões de pesquisa do projeto:

- Em que medida as transformações climáticas regionais na transição Pleistoceno-Holoceno criaram as condições para a introdução da agricultura?
- Em que medida as sequências diacrônicas propostas para Arte Esquemática se relacionam com as dinâmicas socioculturais, percepção da paisagem, estratégias de ocupação e gestão de recursos ambientais, desde a emergência à consolidação das sociedades agrícolas?
- Até que ponto as evidências materiais e a ocupação de diferentes sítios nos ajudam a compreender a sequência da arte rupestre?





Fig. 9 - Vista geral da paisagem onde se insere o abrigo de Lapas Cabreiras (foto J. Muralha).



Este projecto, com a referência COA/OVD/0055/2019, é financiado por fundos nacionais através da FCT- Fundação para a Ciência e Tecnologia, I. P.

Continue a seguir o **LandCRAFT** no [Facebook](#) e no [Instagram](#)

Consulte o site

<https://www.uc.pt/ceaacp/>

para mais informação sobre as atividades do CEAACP



Andrea
Martins

SB
24

À Andrea Martins...



... à sua amizade,





... e ao seu sorriso.

Obrigado.



LandCRAFT